

Athos, a leveza aparente

POR THIAGO LOTUFO
FOTOS TUCA REINÉS

NIEMEYER, LÚCIO COSTA E BURLE MARX VOCÊ JÁ CONHECE. O QUE TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA É QUE A CIDADE QUE ELES PLANEJARAM NÃO SERIA A MESMA SEM OS AZULEJOS DE ATHOS BULCÃO

LELÉ CONHECIA OSCAR, que conhecia Athos. Athos, Oscar e Lelé poderiam formar, de certo modo, uma versão moderna (e modernista) de *Os Três Mosqueteiros*, romance de capa & espada do francês Alexandre Dumas. Oscar e Lelé armavam o concreto; Athos conferia ainda mais leveza aos prédios erguidos na vastidão do Planalto Central. "Você tem o elemento estrutural forte e depois aquela coisa delicada que solta completamente a estrutura. Então a parede ali desaparece, uma parede que realmente não conta", chegou a afirmar Lelé.

Athos é Athos Bulcão, um dos grandes nomes da arte moderna brasileira, mas que, assim como Lelé, é mais conhecido e admirado por seus pares do que pelo público em geral. Ainda que nisso resida um paradoxo, pois ele foi o artista dos espaços públicos — somente em Brasília realizou mais de 200 obras integrando arte & arquitetura. "Se você pensar bem o Athos Bulcão é o artista que mais aparece na TV brasileira, todos os dias, no *Jornal Nacional*, o fundo é dele. Mas ninguém conhece, né? Não sabem quem é", diz o fotógrafo Tuca Reinés, responsável pelas fotos do livro sobre Athos Bulcão publicado em 2002 pela fundação que leva o seu nome. A referência televisiva se deve ao fato de os principais prédios do poder estamparem trabalhos do artista: Palácio do Planalto, Congresso Nacional, Itamaraty, Supremo Tribunal Federal etc.



O artista com uma de suas criações

